

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOCENTE: AVALIAÇÃO PELO DISCENTE, COORDENADOR DE CURSO E AUTO-AVALIAÇÃO

Prof. MSc. Rodrigo Rodrigues de Souza e Prof. Dr. Ircílio Chissolucombe

Alunos de Iniciação Científica  
Laline Elene da Silva e Herberson da Silva Miranda

### RESUMO

Esta comunicação breve apresenta o processo de construção de instrumentos de avaliação docente. O objetivo final desta pesquisa é construir três instrumentos para avaliação do docente, no qual o professor é avaliado pelo discente, pelo coordenador do curso e por auto-avaliação.. A primeira parte desta pesquisa apresenta a construção e validação estatística do instrumento de avaliação pelo discente. Os itens foram construídos a partir de uma coleta qualitativa com 104 alunos. Posteriormente foi realizada análise de conteúdo e análise semântica que gerou 24 itens. Para fins de validação, o mesmo foi aplicado em uma amostra de 368 estudantes de ensino superior. Para estudo do seu conteúdo, procedeu-se à análise fatorial pelo processo de análise dos componentes principais com rotação *Varimax*, que indicou 4 fatores: Didática motivacional; Relacionamento interativo; Didática metodológica e Obrigações básicas. Os quatro fatores explicam 59,12% da variância total das respostas dos sujeitos. Os coeficientes Alfa de Cronbach forneceram 0,91 para o primeiro fator, 0,81 para o segundo e terceiro fator e 0,70 para o quarto fator. Análises preliminares indicam que o instrumento pode ser útil para fins de pesquisa e diagnóstico. A pesquisa continua com o objetivo de construção e validação de itens para avaliação por parte do coordenador e de auto-avaliação.

**Palavras-chave:** Construção de instrumentos. Avaliação pelo discente. Auto-avaliação.

### ABSTRACT

This communication presents the process of construction of teacher evaluation instruments. The ultimate goal of this research is to build three instruments for evaluating teachers, in which the teacher is evaluated by the student, the course coordinator and self-assessment .. The first part of this research presents the development and validation of the assessment tool for students. The items were constructed from a qualitative collection with 104 students. Was subsequently performed content analysis and semantic analysis that generated 24 items. For validation purposes, the same was applied to a sample of 368 students of higher education. To study its contents, proceeded to the process of factor analysis by principal components analysis with *Varimax* rotation, which indicated four factors: Teaching motivational, interactive relationship; Teaching methodology and basic obligations. The four factors explain 59.12% of the total variance of subjects' responses. The Cronbach's Alpha 0.91 provided for the first factor, 0.81 for the second and third factor and 0.70 for the fourth factor. Preliminary tests indicate that the instrument may be useful for research and diagnosis. The search continues for the purpose of constructing and validating items for evaluation by the coordinator and self-assessment..

**Keywords:** Construction of instruments. Evaluation by students. Self-assessment.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe a construção de instrumentos de avaliações do trabalho docente. Nesta comunicação breve será relatada a construção de uma escala que possibilita a avaliação dos comportamentos do docente na percepção do aluno, que é o sujeito que acompanha mais intimamente o trabalho do professor. Para isto, foi construído um questionário que permitisse aos alunos indicar o quanto os professores praticam comportamentos profissionais. A preocupação principal na construção dos itens foi estabelecer um leque de opções no qual o aluno poderia julgar a frequência de comportamentos que são de extrema importância no desempenho profissional. A análise fatorial, técnica escolhida para avaliação do instrumento, teve por objetivo desvendar quais são as dimensões que estão subjacentes ao instrumento.

Martinson (2000) discorre sobre uma série de argumentos e evidências sobre a falta de relação entre a opinião dos estudantes a respeito do trabalho docente e o desenvolvimento acadêmico e profissional discente. Buscando contrapor essa tendência, ele defende a idéia de que o trabalho docente deva ser avaliado pela sua efetividade em provocar e impulsionar o desenvolvimento dos estudantes, sugerindo o uso de formas de mensuração mais adequadas e capazes de identificar relações entre a qualidade de ensino e o crescimento da capacidade intelectual, atitudinal, ética e profissional dos alunos. Partindo do pensamento de Martinson, este trabalho propõe a construção de um instrumento que busque avaliar o comportamento do professor baseado em competências profissionais.

- Competência como base teórica

Fleury e Fleury (2001), concluem que tanto na literatura como na prática, a referência que baliza o conceito de competência é a tarefa e o conjunto de tarefas pertinentes a um cargo. Os autores definem a competência como um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades.

O pensamento destes autores são norteadores deste trabalho. Portanto, a construção do instrumento de avaliação docente pelo discente se baseia na avaliação do conjunto de tarefas do cargo de professor.

## 2 MÉTODO

### 2.1 Construção dos itens

A construção dos itens foi realizada para posterior avaliação empírica.

#### 2.1.1 Amostra

- 104 sujeitos da Faculdade Projeção em 4 unidades, em 13 cursos diferentes de graduação que cursavam entre o 2º e 10º semestre. A coleta foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação da instituição em maio de 2011.

#### 2.1.2 Procedimentos de coleta

- Questionário impresso com duas perguntas abertas que foram:

- 1- O que um professor pode fazer para melhorar o seu desempenho como aluno e futuro profissional?
- 2- Quais são as obrigações de um professor?

### 2.1.3 Análise semântica

- Objetivo: verificar se os itens propostos e as instruções apresentadas são compreensíveis.
- Sujeitos: Grupo de 8 alunos que faziam parte da mesma amostra na qual o instrumento foi testado. 4 alunos do segundo semestre e 4 alunos do oitavo semestre do curso de administração, para que a amostra abrangesse os diferentes níveis, conforme Pasquali (1999).
- Procedimentos: Foi solicitado a cada participante que respondesse ao questionário. Posteriormente foi solicitado aos sujeitos que apontassem suas dificuldades em relação às instruções e aos termos presentes nos itens. Desta análise, 2 questões de um total de 26 foram retiradas do instrumento por apresentarem conteúdos semelhantes.

## 2.2 Avaliação do instrumento

### 2.2.1 Amostra

A Amostra foi de 368 estudantes do curso de administração de uma Faculdade particular no Distrito Federal. Este número é bastante satisfatório de acordo com Pasquali (1999) que afirma ser necessário de 5 a 10 sujeitos por item do instrumento e de acordo com Tabachnick e Fidell (1996) que afirma ser necessário pelo menos 300 casos para se realizar uma análise fatorial

A média de idade foi de 26,4 anos com desvio padrão de 6,43. Estes estudantes cursavam entre o segundo e oitavo semestre. 35,8% foram do sexo masculino e 64,2% do sexo feminino.

A Tabela 1 a seguir, apresenta a frequência e porcentagem de alunos por semestre. Nove sujeitos não informaram o semestre que cursavam (missing).

Tabela 1 – Frequência e porcentagens dos semestre

<b>Semestre</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Segundo	41	11,1%
Terceiro	61	16,6%
Quarto	36	9,8%
Quinto	37	10,1%
Sexto	44	12,0%
Sétimo	53	14,4%
Oitavo	87	23,6%
<b>Missing</b>	<b>9</b>	<b>2,4%</b>
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>100%</b>

### 2.2.2 Instrumento

O instrumento foi construído para ser respondido através de uma escala de 5 pontos. O Objetivo era que o aluno julgasse a frequência dos comportamentos do professor, onde 1 é igual a “nunca”; 2 igual a “quase nunca”; 3 igual a “as vezes”; 4 é igual a “quase sempre” e 5 é igual a “sempre”.

### 2.2.3 Procedimentos de coleta e análise

A coleta de dados foi realizada em uma instituição de ensino superior na primeira quinzena de dezembro de 2011. Os alunos responderam a um questionário impresso. O tempo médio de resposta foi de 4 minutos. A aplicação foi feita coletivamente em salas de aula pela equipe da CPA da instituição. Os dados foram analisados no software SPSS.

## 3 RESULTADOS DAS ANÁLISES FATORIAIS E DE FIDEDIGNIDADE

Não foi constatada multicolinearidade (variáveis muito correlacionadas, acima de 0,90) e nem singularidade (variáveis nada correlacionadas, próxima de zero) entre as variáveis. Portanto, nenhum item foi eliminado.

A medida de adequação amostral KMO, que trabalha com as correlações parciais das variáveis, foi igual a 0.94, que é excelente, de acordo com Kaiser (1974 *apud* PASQUALI, 2005).

Procedeu-se a análise fatorial pelo processo de Análise dos Componentes Principais com rotação *Varimax*. Os critérios de retenção dos fatores foram de cargas fatoriais dos itens iguais ou maiores do que 0,30. a Tabela 2 a seguir, apresenta a estrutura fatorial da escala de avaliação docente.

Tabela 2- Estrutura fatorial da escala de avaliação docente

Nº	Itens	Fatores				
		1	2	3	4	h <sup>2</sup>
11	Repassa informações importantes como: congressos, empregos, etc.	,712				,542
14	Utiliza recursos didáticos variados	,703				,689
16	Estimula a leitura de material didático complementar	,701				,652
10	Promove debates e discussões	,688				,639
21	Incentiva atividades extra-classe como: pesquisas, eventos, etc.	,683				,609
24	Propõe atividades práticas relacionadas a realidade do mercado profissional	,567				,559
07	Relaciona as teorias com as práticas profissionais	,528				,606
20	Abre espaço para as sugestões dos alunos	,492				,557
18	Incentiva a participação dos alunos	,477				,603
19	Trabalha informações atualizadas sobre a disciplina	,433				,609
09	Dá atenção individualizada quando solicitado		,769			,663
03	Esclarece as dúvidas dos alunos		,675			,616
08	Interage com os alunos		,663			,611
12	Ajuda alunos com dificuldades		,625			,627
17	Faz revisões dos conteúdos para avaliações <sup>17</sup>			,760		,633
22	Disponibiliza conteúdos da disciplina			,645		,528
23	Mantém relacionamentos harmoniosos com os alunos			,595		,532
13	Elabora avaliações adequadas aos conteúdos ministrados			,559		,565
15	Aplica exercícios para fixação dos conteúdos			,555		,624
06	É pontual com relação a entrega de notas, trabalhos, exercícios, etc,			,512		,386
05	Faz chamada			,488		,470
02	É pontual em relação aos horários das aulas				,806	,700
04	É rígido com a ordem em sala de aula				,634	,627
01	Segue o plano de ensino				,536	,545
	<i>Eigenvalue</i>	10,53	01,35	01,17	01,12	
	Porcentagem de Variação Total	43,89	05,63	04,91	04,67	
	Porcentagem de Variação Cumulativa	43,89	49,53	54,44	59,12	
	<i>Alpha</i>	0,91	0,81	0,81	0,70	

Os resultados apontam para uma estrutura com 4 fatores que são descritos a seguir:

- Fator 1: Didática motivacional: ficou composto por 10 itens. São eles: (11, 14, 16, 10, 21, 24, 7, 20, 18, 19). Estes itens expressão comportamentos voltados para o incentivo ao aprendizado e desenvolvimento do aluno como estudante e futuro profissional.
- Fator 2: Relacionamento interativo: ficou composto por 4 itens. São eles: (9, 3, 8, 12). Estes itens expressão comportamentos que estão ligados ao relacionamento direto entre professor e aluno, cujo os objetivos são de aproximação, acessibilidade, empatia.
- Fator 3: Didática metodológica: ficou composto por 7 itens. São eles: (17, 22, 23, 13, 15, 6, 5). Estes itens expressão comportamentos relacionados a metodologia utilizada pelo professor para controlar, direcionar e potencializar o aprendizado do aluno.
- Fator 4: Obrigações básicas: ficou composto por 3 itens. São eles: (2, 4, 1). Estes itens expressão comportamentos relacionados as obrigações profissionais que o professor tem com relação a instituição e alunos.

## REFERÊNCIAS

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **RAC**, Edição Especial 2001.

MARTINSON, D. L. Student evaluations of teaching and their short term validity. **Journalism & Mass Communication Educator**, 54 (4), 77-82. 2000.

PASQUALI, L. Testes referentes a construto: teoria e modelo de construção. In: PASQUALI, L. **Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração**. Brasília: LABPAM/IBAPP, 1999.

\_\_\_\_\_. **Análise fatorial para pesquisadores**. Brasília: LABPAM, 2005.

TABACHNICK, B.G.; FIDELL, L.S. **Using multivariate statistics**. 3rd ed. New York: Harper Collins College, 1996.

## APÊNDICE

UTILIZE OS NÚMEROS DA ESCALA PARA JULGAR COMO VOCÊ PERCEBE A  
FREQÜÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR

NUNCA	QUASE NUNCA	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE
1	2	3	4	5

O PROFESSOR:	Nº DA ESCALA
01- Segue o plano de ensino	
02- É pontual em relação aos horários das aulas	
03- Esclarece as dúvidas dos alunos	
04- É rígido com a ordem em sala de aula	
05- Faz chamada	
06- É pontual com relação a entrega de notas, trabalhos, exercícios, etc.	
07- Relaciona as teorias com as práticas profissionais	
08- Interage com os alunos	
09- Dá atenção individualizada quando solicitado	
10- Promove debates e discussões	
11- Repassa informações importantes como: congressos, empregos, etc	
12- Ajuda alunos com dificuldades	
13- Elabora avaliações adequadas aos conteúdos ministrados	
14- Utiliza recursos didáticos variados	
15- Aplica exercícios para fixação dos conteúdos	
16- Estimula a leitura de material didático complementar	
17- Faz revisões dos conteúdos para avaliações	
18- Incentiva a participação dos alunos	
19- Trabalha informações atualizadas sobre a disciplina	
20- Abre espaço para sugestões dos alunos	
21- Incentiva atividades extra-classe como: pesquisas, eventos, etc.	
22- Disponibiliza conteúdos da disciplina	
23- Mantém relacionamentos harmoniosos com os alunos	
24- Propõe atividades práticas relacionadas à realidade do mercado profissional	